

Transição política e emergência de novas disputas sociais: repertórios e projetos de futuro em perspectiva transnacional (Brasil e Portugal, 1974-1985)

Pedro Henrique Del Castanhel, Reinaldo Lindolfo Lohn

INTRODUÇÃO

Esse trabalho resulta de atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa intitulado *Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-85)*. Apresento um estudo que se desdobra de meu último ciclo como bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ junto ao referido projeto, entre setembro de 2025 e julho de 2026 e dizem respeito ao plano de trabalho intitulado “Transição política e emergência de novas disputas sociais: repertórios e projetos de futuro em perspectiva transnacional (Brasil e Portugal, 1974-1985)”.

Em 1974, ocorreu em Portugal a chamada Revolução dos Cravos (GONÇALVES, PAREDES, 2017). No mesmo ano, a ditadura militar no Brasil anunciou uma distensão lenta, gradual e segura (LE MOS, 2018). A investigação histórica envolveu a análise e a sistematização de indícios coletados na imprensa portuguesa, identificando conexões políticas internacionais que evidenciam a sincronicidade de processos históricos em contextos geográficos distintos.

O trabalho de investigação visou identificar dimensões internacionais da transição política brasileira, entre 1974 e 1979, em um quadro de conexões e influências, abrangendo especialmente os contatos políticos (FREIRE, 2010).

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A discussão teórico-metodológica que deu suporte à investigação supõe que seja possível situar a transição política ocorrida no Brasil ao final da última ditadura e a chamada redemocratização em um quadro de conectividades internacionais. Busquei identificar na documentação histórica explorada o quanto as conexões construídas entre Brasil e Portugal no contexto em apreço permitiram a circulação de novos repertórios políticos que deram consistência à oposição ao regime autoritário.

A execução das atividades que desenvolvi consistiu na organização, sistematização e interpretação do material coletado. O uso de uma ferramenta digital permitiu tratamento de grandes volumes de documentação histórica. Destaca-se o uso do aplicativo “Tropy”, especialmente desenhado para explorar documentos que estejam na forma de arquivos fotográficos digitais.

A documentação explorada envolveu três veículos da imprensa portuguesa: 1) semanário “Expresso” entre 1974 e 1977 - influente veículo jornalístico português, situado no âmbito da imprensa privada daquele país, com caráter liberal, e que mantém a circulação pelo país até hoje; 2) o boletim do Movimento das Forças Armadas (MFA), que servia para informar o povo português sobre o andamento da revolução, assim como os próximos passos do MFA; 3) Amnistia: um periódico organizado por militantes e ativistas brasileiros exilados em Portugal e que contaram com o apoio de forças políticas do país ibérico.

A metodologia da investigação desenvolvida foi orientada pela análise de conteúdos, baseando-se na empiria dos documentos, a partir dos seguintes procedimentos (KRILOW, 2022): 1) leitura flutuante: o corpus documental foi lido com vistas a identificar a pertinência dos conteúdos em relação ao foco e aos objetivos da investigação; 2) Análise de conteúdo: leitura intensa do corpus documental final, previamente selecionado conforme sua pertinência, compreendendo a escrita de ementas que sintetizem o conteúdo disponível; 3) Organização do corpus documental sob dois procedimentos: a) unitarização nos seguintes tópicos: Terceiro Mundo, Mundo Atlântico, Países lusófonos, Revolução, Transição, Direitos Humanos, Imprensa; e b) categorização, buscando estabelecer relações entre as unidades, de modo a construir a categoria “ativismos transnacionais conectados”.

A imprensa portuguesa abre uma janela por meio da qual é possível perceber algumas das conexões estabelecidas por brasileiros que atuavam na oposição à ditadura militar entre 1974 e 1979 (LOHN, 2021). Em particular, a ideia de terceiro-mundismo estava em alta nos debates internacionais, e parte das oposições à ditadura militar encontravam formas de se encaixar no meio deste âmbito de discussões, principalmente nos debates políticos (NARRA, 2023).

RESULTADOS

Os periódicos portugueses explorados não apenas apresentaram denúncias contra o regime autoritário brasileiro, mas também permitiram a circulação de debates em que novas possibilidades políticas, perspectivas e expectativas puderam ser construída (FREIRE, 2017).

A pesquisa na imprensa portuguesa possibilitou enquadrar de modo mais amplo e complexo os debates políticos de então. Assim, em âmbito internacional, a transição política brasileira ganha novas conotações que merecem a atenção da historiografia. A dimensão internacional dos debates envolveu projeções e expectativas (KOSELLECK, 2016) em torno dos delineamentos de horizontes democráticos.

Assim, pode-se considerar a imprensa portuguesa uma fonte de pesquisa com potencial significativo para acompanhar as disputas em torno de ideias e projetos para uma então ainda distante democratização do Brasil (LOFF, 2024). Trata-se de uma documentação que permite explorar os distintos caminhos que se abriam em torno dos projetos sociais em discussão, com potencial para aprofundar perspectivas históricas acerca de um período tão rico (LUCA, 2015).

Dois elementos centrais merecem destaque: as práticas de um ativismo transnacional e as interações políticas e intelectuais que balizaram posições de diferentes setores das oposições brasileiras à ditadura.

É possível apontar que os periódicos que foram foco da pesquisa podem ser compreendidos como nós de articulação de diferentes ativismos no contexto de sincronicidade entre as transições que ocorriam em Brasil e Portugal no período compreendido pela investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa na imprensa portuguesa possibilitou descobrir novas formas de se estudar a vida política brasileira durante o regime militar, possibilitando enquadrar de modo mais amplo e complexo os novos debates políticos de então. Em âmbito internacional, a transição política brasileira ganha novas conotações que merecem a atenção da historiografia. A dimensão internacional dos debates envolveu desde denúncias às atitudes repressivas tomadas pelos militares brasileiros, bem como novas expectativas em torno dos delineamentos de horizontes democráticos.

Assim, pode-se considerar a imprensa portuguesa uma fonte de pesquisa com potencial significativo para acompanhar as disputas em torno de ideias e projetos para uma então ainda distante democratização do Brasil. Trata-se de uma documentação que permite explorar os distintos caminhos que se abriam em torno dos projetos sociais em discussão, com potencial para aprofundar perspectivas históricas acerca de um período tão rico, identificando a reconfiguração do campo político no Brasil naquele contexto (ROSANVALLON, 1995).

Palavras-chave: transição política; conexões internacionais; Brasil e Portugal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Américo. Depois de abril: brasileiros suspeitos em Portugal. In: GONÇALVES, Leandro Pereira; PAREDES, Marçal de Menezes (orgs.). Depois dos cravos: liberdades e independências. Porto Alegre: EdUPUCRS, [recurso digital] 2017.

- FREIRE, Américo. Ecos da estação Lisboa: o exílio das esquerdas brasileiras em Portugal. *Sociologia, problemas e práticas*, n. 64, p. 37-57, 2010.
- GONÇALVES, Leandro Pereira; PAREDES, Marçal de Menezes (orgs.). *Depois dos cravos: liberdades e independências*. Porto Alegre: EdiPUCRS, [recurso digital] 2017.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KRILOW, Leticia Sabina Wermeier. *Democracia e discurso autorreferencial: representações em disputa nas páginas da grande imprensa carioca (1955-1960)*. Tese. PUC RS, 2022
- LEMO, Renato. *Ditadura, anistia e transição política no Brasil (1964-1979)*. Rio de Janeiro: Consequência., 2018.
- LOFF, Manuel, *A Revolução portuguesa (1974-1976), um modelo específico de democratização no século XX*, *Revista Crítica das Ciências Sociais*, 2024
- LOHN, Reinaldo Lindolfo, *Um repertório político internacional: a imprensa portuguesa como frente de luta pela redemocratização do Brasil (1974-1978)*, *Revista Territórios & Fronteiras*, Cuiabá, v.14, n.1, jan.-jun., 2021
- LUCA, Tania Regina de. *História dos, nos e por meio dos periódicos (Fontes impressas)*. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). São Paulo: Contexto, 2015.
- NARRA, Rita Lucas et al. *O Quarto Movimento de Libertação Nacional? O MFA e o terceiro-mundismo na revolução portuguesa de 1974-1975*. *Dictatorships & Democracies (D&D)*, n. 11, p. 37-64, 2023.
- ROSANVALLON, Pierre. *Por uma história conceitual do político (nota de trabalho)*. *Revista Brasileira de História*, vol. 15, n. 30, 1995.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Pedro Henrique Del Castanhel

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPq (IC)

VIGÊNCIA: 01/09/2025 a 31/07/2026

ORIENTADOR(A): Reinaldo Lindolfo Lohn

CENTRO DE ENSINO: FAED

DEPARTAMENTO: História

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas /
História

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Transição
democrática e conexões internacionais: o Brasil na
imprensa portuguesa (1974-85) 2a. Etapa

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:

NPP3962-2022